



**FEDERAÇÃO PARANAENSE DE FUTEBOL DE SALÃO**  
Rua: Marechal Deodoro da Fonseca, 869 – 15º Andar – Conjs. 1505/1506 – Centro – CEP 80060 –010  
Fone/Fax: 0-XX –41-3233-4571 – Fax: 0 –XX – 3224 –2389 – Cx. Postal 1600 – CEP: 80011-970 – Curitiba/Paraná  
Endereço Internet: [www.futsalparana.com.br](http://www.futsalparana.com.br) - Eletrônicoe-mail: [fpfs@futsalparana.com.br](mailto:fpfs@futsalparana.com.br)



## MANUAL DO REPRESENTANTE

---

Senhor Representante

Este manual é o conjunto de orientações, procedimentos e experiências coletadas em anos anteriores e, estes elementos são peças fundamentais no aprimoramento e qualificação das atividades da F.P.F.S.

Este documento deverá ser usado na sua íntegra como uma ferramenta de orientação para sua atuação durante os jogos em que estiver escalado e também o norteará na elaboração do seu Relatório Final.

Lembre-se: suas futuras convocações estarão vinculadas ao seu desempenho nos jogos em que for escalado, nos relatórios apresentados e nos procedimentos antes, durante e após as partidas, ou seja, o envio dos relatórios as pessoas que lhes forem solicitadas.

Desde já, desejamos ao senhor e sua equipe, um excelente trabalho.

**F.P.F.S**



## MANUAL DO REPRESENTANTE

### 1. ORIENTAÇÕES GERAIS

- a. O Representante será escalado pela Presidência da Federação Paranaense de Futebol de Salão ou por representante por ela designado, para atuar em competições organizadas por esta Entidade.
- b. Após ter sido informado oficialmente de sua escala, pelos meios designados pela FPFS, o Representante deverá se inteirar de toda a equipe de Arbitragem que irá atuar em conjunto para a escala em questão.
- c. O Representante entrará em contato com os demais Oficiais de Arbitragem (via fone ou e-mail), para deles se certificar e informar:

- I. Do horário previsto de chegada dos Oficiais de Arbitragem a cidade-destino;
- II. Do horário previsto de chegada dos Oficiais de Arbitragem ao local do jogo (sempre respeitando o que determina o regulamento da competição);
- III. Do meio de transporte utilizado para o deslocamento dos Oficiais de Arbitragem (carro ou ônibus):
  - a. Caso seja ônibus, deverá informar qual Empresa será utilizada;
- IV. Se os Oficiais irão pernoitar na cidade-destino. Para distâncias maiores que 250 km (distância entre as cidades de origem e cidade-destino), se aconselha que estes pernoitem;
- V. Informar com antecedência suas despesas (transporte, pedágio, alimentação, hospedagem, taxas, etc.), ao Oficial Anotador, para que este já possa elaborar o borderô com a antecedência necessária;

Obs: Os itens I, II e III serão necessários para que o Representante tenha o conhecimento de como e quando os Oficiais se deslocarão para a cidade-destino, tendo assim a possibilidade de, caso ocorra alguma atraso ou imprevistos, ter uma noção de como localizá-los. As informações obtidas nestes itens serão repassadas ao Relatório Final do Representante (Plano de Viagem) e o mesmo deverá verificar se os horários estabelecidos foram cumpridos.

- d. Ler e ter o “conhecimento total” do Regulamento da competição em que irá trabalhar;
- e. O Representante deverá verificar no site da FPFS a existência de atletas ou membros de Comissão Técnica, cumprindo punição no jogo e informar ao anotador e ao árbitro principal, para evitar consequências futuras.



## MANUAL DO REPRESENTANTE

- f. Ter como seu material de trabalho: Regulamentos das Competições organizadas pela FPFS, Portarias e outros documentos emitidos pela FPFS, Relação de telefones de Oficiais de Arbitragem, Relação de telefones de Membros da Comissão Estadual de Arbitragem, Borderôs, Súmulas, Escala de Arbitragem, Relatório Final, prancheta, canetas, etc.

### 2. PROCEDIMENTOS ANTES DO INÍCIO DA PARTIDA:

- a. O seu horário de chegada ao Ginásio deverá estar rigorosamente de acordo com o que estiver especificado no Regulamento da Competição em questão;
- b. Verificar o Horário de Chegada dos demais Oficiais de Arbitragem no Ginásio de Esportes e anotar em seu Relatório Final;
- I. Caso ocorram atrasos, deve tomar as providências imediatas e tentar localizar os Oficiais que ainda não se apresentaram, para ter conhecimento dos motivos.
- c. Verificar se os Oficiais de Arbitragem estão trajando o uniforme (determinado pela FPFS), para chegada e saída do Ginásio de Esportes. Se esta determinação não for cumprida, deve ser incluída em seu Relatório Final;
- d. Apresentar-se nominalmente e identificar-se como o Representante da FPFS ao administrador do Ginásio de Esportes, funcionário responsável ou Diretor da Equipe Mandante (caso se encontre no Ginásio de Esportes);
- e. Solicitar, a quem se apresentou, as chaves dos Vestiários dos Árbitros e da Equipe Visitante;
- f. Depois de devidamente alojados em seu Vestiário, solicitar ao Árbitro Principal, que o mesmo o acompanhe na sua verificação *in loco*, dos seguintes itens:
- I. Vestiário da Arbitragem: verificar se este apresenta todos os itens exigidos em Regulamento.
- II. Vestiário da Equipe Visitante: verificar se este apresenta todos os itens exigidos em Regulamento;
- III. Quadra de Jogo, verificar:
1. Condições do piso;
  2. Redes de proteção ao público;
  3. Traves;
  4. Redes das traves;
  5. Marcações da quadra;
  6. Iluminação;
  7. Existência e funcionamento do placar eletrônico;



## MANUAL DO REPRESENTANTE

8. Isolamentos das áreas de acordo com que determina o regulamento (próximas aos locais de aquecimento dos atletas, aos bancos de reservas, a mesa de trabalhos do Anotador\Cronometrista);
  9. Existência e localização dos *Banners* dos patrocinadores;
  10. Capacidade dos bancos de reservas em comportar 13 pessoas sentadas;
  11. Espaço destinado às acomodações dos: Anotadores e Cronometristas, enxugadores de quadra, policiamento e ao próprio Representante;
  12. Demais itens que a Regra ou o Regulamento da Competição exigem;
- g. Verificar *in loco* sozinho ou, ficando a seu critério, solicitar a presença de um Diretor de cada Equipe, dos seguintes itens:
- I. Condição dos sanitários públicos como determina o Regulamento;
  - II. Vaga de estacionamento para: Ambulância, ônibus da equipe visitante e carro(s) da equipe de arbitragem, de acordo com o que determina o Regulamento;
  - III. Condições das cabines de rádio e TV, de acordo com o que determina o regulamento;
  - IV. Espaço destinado a Torcida da Equipe Visitante caso exista a necessidade, de acordo com o que determina o Regulamento;
- h. Se a situação exigir, acompanhar a chegada e entrada da Equipe Visitante ao Ginásio de Esportes.
- i. Verificar o horário de liberação do Ginásio de Esportes e também o horário de liberação da quadra para a Equipe Visitante, de acordo com o que determina o Regulamento;
- j. Verificar, com 1 (uma) hora de antecedência, com os Diretores de ambas as Equipes se os mesmos já entraram em comum acordo em relação ao uniforme a ser utilizado. Se ainda não o fizeram, estabelecer neste momento, quais serão as cores utilizadas.
- k. Verificar junto ao Diretor da Equipe Mandante o horário da chegada da Ambulância e do Policiamento Militar. Anotar em seu Relatório se os horários determinados foram cumpridos e estão de acordo com que determina o Regulamento.
- I. Após a chegada da Ambulância, verificar se a mesma está equipada com todos os itens determinados no Regulamento;
  - II. Identificar em seu Relatório o nome do profissional responsável pela equipe médica e utilização de equipamentos (maca, desfibrilador, etc.);



## MANUAL DO REPRESENTANTE

---

- III. Após a chegada do Policiamento Militar, identificar em seu relatório o Comandante da Operação e determinar com este os aspectos relacionados à segurança do jogo;
- IV. Caso exista presença de Seguranças Particulares, identificar o responsável em seu Relatório. Apresentá-lo ao Comandante da Polícia Militar presente no Ginásio de Esportes. A partir deste momento o trabalho dos Seguranças Particulares estará vinculado ao Comando do Policiamento Militar.
- V. Registrar a presença de segurança particular, junto ao ônibus da equipe visitante e ao(s) carro(s) da equipe de arbitragem;
- I. Verificar junto ao Diretor da Equipe Mandante, se o equipamento de som (para a execução dos Hinos do Paraná e Nacional, mais as apresentações das equipes) está à disposição e em perfeitas condições;
  - I. Verificar se já foi estabelecida o responsável pela locução da apresentação das equipes;
- m. Afixar nos Vestiários, uma (01) hora antes do início do jogo (Equipe Mandante, Equipe Visitante e o da Arbitragem) o protocolo do jogo. Onde constará obrigatoriamente:
  - I. Horário de liberação da quadra de jogo para aquecimento;
  - II. Horário da verificação dos uniformes;
  - III. Horário da entrega da relação e documentação dos atletas;
  - IV. Horário do sorteio;
  - V. Horário de encerramento do aquecimento;
  - VI. Horário de entrada da equipe de arbitragem na quadra de jogo;
  - VII. Horário de entrada das equipes uniformizadas na quadra de jogo;
  - VIII. Horário da apresentação das equipes e da equipe de arbitragem;
  - IX. Horário da execução do Hino Nacional e do Hino do Paraná;
  - X. Horário de início da partida;
  - XI. Outras informações complementares inerentes ao protocolo de jogo.



## MANUAL DO REPRESENTANTE

- n. Verificar e **não permitir** a presença de pessoas (diretores, outros Oficiais de Arbitragem, membros da imprensa e outras pessoas) dentro do Vestiário dos Oficiais de Arbitragem, principalmente antes e no intervalo das partidas;
- o. Distribuir junto aos membros da imprensa os nomes, função e procedências dos componentes da equipe de arbitragem;
- p. Verificar a credencial dos membros da Imprensa que deverão desenvolver suas atividades juntamente a linha lateral da quadra de jogo e anotar em relatório específico nome e entidade que estejam representando. Os membros da Imprensa deverão estar trajando coletes específicos de forma a identificá-los, fornecidos pela equipe mandante ou como determina o regulamento da competição. E sob nenhuma hipótese, permitir a permanência de pessoas que não possuam a credencial e, principalmente sem identificação;
- q. Verificar se a venda de bebidas dentro do Ginásio de Esportes está ocorrendo de acordo com o que determina o Regulamento;
- r. Verificar, e caso existir, retirar do Ginásio de Esportes, instrumentos de sopro, buzinas, sinalizadores (emissão de fumaça) ou qualquer instrumento que venha interferir no andamento do jogo por parte da torcida (Verificar regulamento de cada competição).
- s. Verificar com o Diretor da Equipe Mandante, os nomes, idades e os materiais dos enxugadores de quadra, conforme determina o Regulamento. Estes deverão utilizar coletes/uniforme específicos de forma a identificá-los, fornecidos pela equipe mandante;
- t. Verificar se todas as pessoas presentes dentro da quadra de jogo e nos locais que dão acesso a esta, estão devidamente identificadas e são imprescindíveis para a realização da partida:
  - I. Atletas e membros da comissão técnica;
  - II. Oficiais de Arbitragem;
  - III. Polícia Militar;
  - IV. Pessoas da área médica;
  - V. Imprensa – credenciada e utilizando coletes;
  - VI. Enxugadores de quadra – utilizando coletes/uniformes;



## MANUAL DO REPRESENTANTE

- u. Reunir-se com os Oficiais de Arbitragem e passar todas as informações necessárias, para que os estes possam desenvolver seus trabalhos a contento (plano de jogo). Discutir com o Árbitro Principal as determinações a serem tomadas durante a realização da partida;
- v. Caso algum Membro da Equipe de Arbitragem não compareça, deve-se proceder como determina o Regulamento, e registrar os fatos em seu Relatório;
- w. Fazer cumprir o Regulamento da competição na sua íntegra. Se qualquer um dos itens não for cumprido, deverá comunicar ao Árbitro Principal e registrá-lo em seu Relatório Final.
  - I. Se algum item do Regulamento for imprescindível para a realização da partida, e não estiver sendo cumprido, deve comunicar ao Árbitro Principal e a partida não deve ser iniciada enquanto a irregularidade não for sanada.
- x. Fotografar (mínimo de 03 fotos de cada placa) as placas de publicidade dos patrocinadores;
- y. Verificar se as bolas utilizadas durante o aquecimento das equipes são do patrocinador;
- z. Em jogos com transmissão de TV, solicitar as escalações das equipes junto aos supervisores, com antecedência de no mínimo 30 minutos do início do jogo.
- aa. Registrar em seu Relatório Final, todos os incidentes ocorridos antes do início da partida;

### 3. PROCEDIMENTOS DURANTE A REALIZAÇÃO DA PARTIDA:

- a. O Representante deverá auxiliar a equipe de arbitragem no que se refere ao comportamento disciplinar dos bancos de reservas, que inclui:
  - I. Permanência dos Atletas reservas, quando estiverem aquecendo, atrás dos *Banners* de publicidades;
  - II. Utilização de coletes por todos os Atletas reservas;
  - III. Com exceção do Técnico os demais membros da Comissão Técnica devem permanecer sentados;
  - IV. O técnico não deve aproximar-se a menos de 5 (cinco) metros da mesa de trabalho, permanecendo somente em sua área técnica delimitada conforme determina a regra;
  - V. Reclamações por parte de Atletas e Comissão Técnica;





## MANUAL DO REPRESENTANTE

- b. O Representante deverá observar o comportamento de torcedores, para verificar se não estão utilizando instrumentos de sopro, buzinas, sinalizadores, etc. Caso ocorra, deve solicitar ao Policiamento para que retire os instrumentos do Ginásio de Esportes imediatamente. Podendo inclusive solicitar ao Árbitro Principal que paralise o jogo, enquanto o problema não for resolvido (sempre agindo de acordo com o regulamento);
- c. O Representante deverá observar o comportamento de Diretores de ambas a equipes, se estão cometendo atos indisciplinados ou instigando tais atos. Se isto estiver ocorrendo, deve registrar no seu Relatório e proceder como determina o Regulamento;
- d. O Representante, juntamente com o árbitro principal, determinará o local onde deverão ficar Atletas e/ou Membros de Comissões Técnicas que forem expulsos da partida ou que estiverem cumprindo suspensões administrativas, conforme determina a regra e o Regulamento;
- e. O Representante deverá observar Atletas e/ou Membros de Comissões Técnicas que forem expulsos da partida ou que estiverem cumprindo suspensões administrativas e caso não estejam se comportando como determina a regra, deverá alertar o Árbitro Principal para que este em conjunto com o Representante tome as medidas necessárias. Caso isto venha ocorrer deve registrar em seu Relatório;
- f. Na falta de energia no Ginásio de Esportes, deverá, junto a um Diretor da Equipe Mandante verificar e tentar solucionar o problema o mais rápido possível, comunicando ao Árbitro Principal de todos os procedimentos que estão sendo tomados. Devendo registrar em seu relatório todo o ocorrido;
- g. Em situações de tumultos fora ou dentro da quadra, deverá observar e anotar a maior número de detalhes, para após o jogo, auxiliar os Oficiais de Arbitragem na confecção de Relatórios, incluindo o seu;
- h. Caso observe alguma irregularidade no jogo que não possa ser resolvida, deverá comunicar ao Árbitro Principal para que este tome as providências necessárias;
  - I. **Lembre-se:** O Representante não determina a expulsão de ninguém, não determina a aplicação de cartões amarelos, etc. Ele comunica o Árbitro Principal e este sim, toma a medida que achar mais correta para o momento;
- i. Orientar o Policiamento em situações de possíveis atos de tumulto com torcedores, agindo assim de forma preventiva;
- j. Providenciar o controle para que não haja invasão do público antes, durante e após a competição na área de jogo;
- k. Registrar em seu Relatório Final todos os incidentes ocorridos durante o jogo;





## MANUAL DO REPRESENTANTE

---

Obs: O Representante deverá ter uma atuação constante e dinâmica durante o jogo, suas contribuições são de suma importância para o bom desenvolvimento da partida.

**Lembre-se:** O Representante não é um espectador privilegiado que assiste ao jogo de dentro da quadra e fica sentado todo o tempo.

### 4. PROCEDIMENTOS APÓS A REALIZAÇÃO DA PARTIDA:

- a. Orientar o Policiamento para acompanhar os Árbitros na saída destes de dentro da quadra até o Vestiário;
- b. Permanecer na quadra de jogo, até que as duas equipes se retirem completamente;
- c. Observar o comportamento de Torcedores, Dirigentes, Atletas e Membros das Comissões Técnicas, para verificar se não está ocorrendo nenhum ato indisciplinar por parte destes. Caso ocorra, deverá orientar o Policiamento e registrar os fatos em seu Relatório;
- d. Verificar e não permitir nenhum ato de reclamação, hostilidade ou atitude antidesportiva por parte de Torcedores, Dirigentes, Atletas e Membros das Comissões Técnicas contra os Oficiais da mesa (Anotador e Cronometrista). Caso ocorra, deve orientar o Policiamento e registrar os fatos em seu Relatório;
- e. Solicitar ao Policiamento que permaneça no Ginásio de Esportes, até que a Equipe Visitante se retire completamente;
- f. Acompanhar a saída da Equipe Visitante do vestiário até entrada desta no ônibus;
- g. Dispensar o Policiamento no momento em que achar mais adequado, devido às condições após o jogo;
- h. Verificar as circunstâncias em que a Equipe Visitante deixou o seu vestiário. Caso constatare alguma irregularidade, comunicar ao Diretor da Equipe Mandante e registrar os fatos em seu Relatório;
- i. Verificar junto ao Oficial Anotador se todos os documentos relativos ao jogo estão em ordem, inclusive a entrega do DVD, para envio à FPFS dentro dos prazos estipulados;
- j. Repassar junto aos Oficiais de Arbitragem, os incidentes ocorridos, para que todos possam construir seus Relatórios de forma coerente, clara e objetiva;
- k. Acompanhar os Oficiais de Arbitragem até a saída do Ginásio de Esportes;
- l. Registrar em seu Relatório todos os incidentes ocorridos após o término da partida;



## MANUAL DO REPRESENTANTE

---

- m. Elaborar seu Relatório Final e entregar na FPFS, dentro dos prazos estipulados pela Entidade;
- n. Receber o DVD do jogo. Caso não for entregue, registrar em relatório;

### 5. RECOMENDAÇÕES:

- a. A sua função como Representante corresponde às questões administrativas da partida. Portanto, só teremos um bom espetáculo, se todos os requisitos administrativos para o seu desenvolvimento estiverem em ordem. Por este motivo sua atuação é importantíssima;
- b. Durante a realização da partida, à sua função está agregada ao trabalho da equipe de arbitragem. Esta é um conjunto, e só obterá sucesso se todos trabalharem de maneira sintonizada. Isto só será possível se cada componente estiver consciente e desenvolver a sua função de maneira satisfatória. Por este motivo é de suma importância à reunião antes do início do jogo com toda a equipe de arbitragem, conduzida inicialmente pelo representante, onde passará todas as informações pertinentes à preparação daquele evento, e após isso passará a palavra para o Árbitro Principal da partida que dará continuidade à reunião.
- c. O seu tratamento dispensado a Diretores, Imprensa, Torcedores, Membros das Comissões Técnicas, Oficiais de Arbitragem e Atletas deve ser cordial, sereno e polido. Suas informações devem ser objetivas e corretas. É seu dever fazer o Regulamento ser respeitado na sua íntegra. Não esqueça, você é o Representante oficial da FPFS, portanto, comporta-se de acordo com a responsabilidade que esta função exige;
- d. No seu primeiro contato com os Oficiais de Arbitragem (elaboração do Plano de Viagem) procure orientá-los para que, em viagens onde a distância entre a cidade de origem destes e a cidade destino for maior que 250 km, estes cheguem com bastante antecedência a cidade de destino, procurando repousar algumas horas no hotel. Abandonando a prática de chegarem em cima da hora e se dirigirem direto ao Ginásio de Esportes. Lembrando-os de que se não estiverem descansados não terão condições de fazer um bom trabalho, podendo vir a prejudicar todo o planejamento da entidade, equipe de arbitragem e dos demais envolvidos com a competição;
- e. A sua presença dentro da quadra de jogo, durante a realização da partida é obrigatória. Caso exista a necessidade de se retirar da quadra de jogo para resolver algum tipo de problema administrativo, a partida estará paralisada (falta de energia, tumultos, etc.). Em nenhuma outra situação você deverá se afastar de dentro da quadra, sua presença dentro da quadra, repetindo, é *obrigatória*.
- f. As mesmas orientações repassadas aos Oficiais de Arbitragem são válidas para a função de Representante. O seu contato com Atletas, Dirigentes e Membros das Comissões Técnicas deve ser extremamente profissional. Evite conversas paralelas ou em demasia. Fale apenas o necessário, e não dê margem para interpretações maldosas.



## MANUAL DO REPRESENTANTE

- g. Não faça comentários sobre Árbitros, Atletas, Dirigentes, Membros das Comissões Técnicas ou arbitragem com quem quer que seja. Se você tem alguma observação a ser feita com relação à arbitragem, deixe para conversar com os Oficiais no Vestiário.
- h. Não faça comentários sobre Árbitros, Atletas, Dirigentes, Membros das Comissões Técnicas ou arbitragem para imprensa. Não esqueça, você é o Representante da FPFS e não comentarista esportivo.
- i. O seu Relatório Final é muito importante. Ele irá servir para corrigir e melhorar falhas na estrutura administrativa da competição, na estrutura organizacional e física dos locais de jogos, punir de forma coerente aqueles que descumprirem com as norma impostas pela Entidade. Isto servirá para que a cada jogo que a FPFS realize, aumente mais seu grau de qualidade e competência em organizar competições oficiais. A modalidade se fortalece e o Futsal Paranaense se destacará cada vez mais. Portanto seu Relatório Final deve ser claro, objetivo, honesto e completo.
- j. Se você foi escolhido pela FPFS para desempenhar a função de Representante, isso representa que a Entidade confia muito em você. Portanto, faça valer esta responsabilidade e esta confiança depositada em sua pessoa.

## **DIRETRIZES PARA AVALIAÇÃO – ARBITRAGEM**

Sr.(a) Representante, em prosseguimento ao nosso projeto de Ranking e Qualificação de nosso Quadro de Oficiais de Arbitragem, utilizaremos seus préstimos, dentro deste processo. Portanto, além da sua função *ADMINISTRATIVA* dentro da partida, o (a) Senhor(a) também desenvolverá a importante função de “*AVALIADOR*”, com relação ao trabalho dos Oficiais de Arbitragem, durante o desenrolar do jogo em que estiver escalado.

Esta avaliação comporá um quadro de conceitos, que tem como principal objetivo, determinar o ranking de todo nosso quadro de Oficiais. O seu trabalho é um dos principais pontos desta avaliação geral, que se completará com os resultados das avaliações físicas e teóricas que nossos Oficiais já realizaram no início de cada ano.

Para que possamos ter uma excelente avaliação, com critérios e metas claramente estabelecidas, estaremos a partir deste documento apresentando orientações e diretrizes que devem ser seguidas, para que esta avaliação seja a mais justa e padronizada possível.

### 1. RECOMENDAÇÕES GERAIS

A função de avaliador deve estar pautada na idéia de que avaliar algo ou alguém é quando comparamos um comportamento apresentado com um comportamento esperado. E a partir do resultado deste procedimento, devemos elaborar ações para corrigir, melhorar ou mesmo alterar comportamentos, para que os mesmos fiquem o mais próximo de um padrão de excelência, estabelecido por esta Entidade.



## MANUAL DO REPRESENTANTE

Sua avaliação deve ser imparcial e descomprometida de valores pessoais, ou seja, independente da sua relação pessoal com os Oficiais avaliados, este “sentimento” deve ser deixado de lado no momento da avaliação. Uma arbitragem bem avaliada com certeza será uma alavanca para o crescimento individual do Oficial e também para o progresso do Futsal Paranaense.

Iremos a partir de agora, apresentar as orientações e diretrizes para serem seguidas, pois desta maneira teremos uma avaliação mais justa e transparente. Gostaríamos também de registrar, que todo este material apresentado, teve como inspiração o Manual do Assessor de Arbitragem, redigido pela Confederação Brasileira de Futebol, para o ano de 2011.

Sr. (a) Representante, lembre-se sempre, por favor:

- a) As críticas devem ser feitas ao trabalho, jamais às pessoas;
- b) Não use palavras depreciativas para referir-se aos árbitros;
- c) Não confie na memória, registre as observações;
- d) Seja discreto no trato com os documentos e os árbitros. A ética é a chave de tudo;
- e) Seja objetivo. Descreva os fatos os mais próximos possíveis da realidade;
- f) Tenha este Manual constantemente à mão. Ele o ajudará sempre;
- g) A carreira do árbitro depende muito de motivação. Um relatório justo, equilibrado e tecnicamente correto constitui em elevado ponto de estímulo.

(Manoel Serapião Filho)

### ITENS A SEREM AVALIADOS:

#### 1. APRESENTAÇÃO DOS OFICIAIS

Já é comprovado que a primeira impressão é a que fica. Portanto uma apresentação pessoal inicial, através da postura, da vestimenta, de gestos, do tom de voz, com certeza é o cartão de visita de um Oficial de Arbitragem.

Portanto, neste item de avaliação, verifique a maneira como o Oficial chega ao Ginásio (se sua vestimenta esta de acordo com o que esta prevista no regulamento) e sua apresentação dentro da quadra, relacionada a sue uniforme está a contento. Verifique sua postura com relação ao comportamento com dirigentes, atletas, imprensa e torcedores.

Outro fator a ser avaliado, refere-se a sua apresentação pessoal. Cabelos cortados, penteados (presos, no caso de representantes femininas com cabelos longos), barba feita, ou seja, a maneira que o representante está se apresentando para o seu trabalho.



## MANUAL DO REPRESENTANTE

O Oficial precisa demonstrar capricho e elegância, tem que conquistar o respeito perante todos, já na maneira que se apresenta. Uma má impressão inicial é muito difícil de modificá-la.

### 2. CLASSIFICAÇÃO DO NÍVEL DE DIFICULDADE DA PARTIDA

As partidas apresentam diferentes níveis de dificuldades. Temos os jogos mais fáceis e temos aqueles jogos que se tornam “complicados” durante a sua realização. Para tanto, a arbitragem é exigida de diferentes formas também.

Muitas vezes, um jogo tranquilo, torna-se difícil devido a erros de arbitragem. Especificamente nestes casos, onde os erros alteraram o nível de dificuldade da partida, os erros devem ser relatados e informados suas conseqüências. O nível de dificuldade da partida vai ser classificado no relatório, levando em consideração estes erros.

Por outro lado, deve-se também observar que muitas partidas que se apresentam antecipadamente como de alto nível de dificuldade, mas a atuação do árbitro direciona a mesma para uma partida mais tranquila. Este fato também deve ser relatado, justificando a alteração do nível “esperado” para o jogo, transformando-a em uma partida mais “fácil”. E deve ser visto como um ponto positivo a favor do Oficial de Arbitragem.

Para a classificação real do nível de dificuldade de uma partida, teremos 3 (três) divisões:

- a) **BAIXA DIFICULDADE:** partidas comuns, com poucas infrações; com disputas com baixa intensidade, com lances de fácil interpretação. Enfim, partidas que não necessitam de ações fortes do árbitro, de fácil controle; nenhuma ou pouca pressão psicológica de atletas, comissões técnicas e torcedores;
- b) **MÉDIA DIFICULDADE:** partidas que oscilam entre lances fáceis e difíceis; que exijam, vez ou outra, atuação forte do árbitro; com cartões amarelos e/ou vermelhos claros; com disputas de média intensidade; média pressão psicológica executada por atletas, torcedores, comissões técnicas;
- c) **ALTA DIFICULDADE:** partidas que exijam grandes decisões (gols, lances dentro das áreas, após a quinta falta, etc.); jogadas violentas; condutas violentas, confrontos; grande pressão psicológica por parte de atletas, torcedores, comissões técnicas;

Esta classificação irá conduzir toda a avaliação. Portanto, seja bem criterioso no momento de classificar a partida.

### 3. CRITÉRIOS PARA A AVALIAÇÃO E PREENCHIMENTO DA PLANILHA DE CONCEITOS



## MANUAL DO REPRESENTANTE

Para o preenchimento da planilha de conceitos você vai encontrar os itens divididos em três categorias: Aspectos Técnicos, Aspectos da Mecânica de Arbitragem\Físicos e Aspectos Disciplinares. Vamos esclarecer o que cada um deles significa, para que possamos padronizar as interpretações.

a. Avaliação para Oficiais Árbitros:

### 1. ASPECTOS TÉCNICOS:

- a) **DISTINÇÃO ENTRE CONTATO NORMAL E FALTOSO:** o jogo de Futsal é um jogo de contato físico por natureza. O Oficial deve ter bem claro em seus critérios à distinção deste contato como sendo normal ou faltoso. Ele deve observar entre outras situações: **1.** Se o contato físico foi executado com muita força, e se devido a este fato, ocasionou vantagem a um dos atletas, pode aí existir a marcação de uma falta. **2.** Se o contato físico mesmo existindo, mas o atleta o valoriza e tenta confundir a arbitragem, caindo ou jogando-se. **3.** Se não ocorreu o contato físico, mas o atleta tenta simular uma situação de falta. Todas estas situações devem ser interpretadas corretamente pelo Oficial, desta forma com certeza terá o jogo em suas mãos.
- b) **DISTINÇÃO ENTRE FALTAS: IMPRUDENTES, TEMERÁRIAS E COM USO DE FORÇA EXCESSIVA:** a Regra já trás em seu conteúdo a distinção entre estes tipos de faltas. O Oficial deve saber diferenciá-los para inclusive aplicar a punição correta. Se esta não for a mais importante interpretação que ele deve ter durante o jogo, com certeza esta entre as mais importantes. O bom Oficial, é aquele que tem bem claro esta diferenciação e sabe aplicá-la, vejamos o que a regra trás:

### REGRA 12 – FALTAS E INCORREÇÕES

13) **Imprudente**, significa que o jogador mostrou falta de atenção ou consideração ao jogar contra o adversário ou ainda, jogou sem precaução. Não será necessária uma sanção disciplinar adicional se a falta for considerada imprudente;

14) **Temerária**, significa que o jogador realiza uma ação sem levar em conta o risco e consequências para seu adversário. O jogador que atua de maneira temerária deverá ser penalizado com cartão;

15) **Com uso de força excessiva**, significa que o jogador se excede na força aplicada, correndo o risco de lesionar o seu adversário. O jogador que usa força excessiva deverá ser expulso;

- c) **INTERPRETAÇÃO CORRETA DAS VANTAGENS:** gravidade e local da falta; temperatura do jogo; domínio de bola; falta vencida; ataque





## MANUAL DO REPRESENTANTE

promissor; oportunidade clara de gol; punição posterior etc. A regra do jogo, se reporta a este item de uma forma bem incisiva. Portanto, o Oficial deve saber aplicá-la de forma correta, para que não venha nunca a beneficiar o infrator em algum lance.

- d) **ARBITRAGEM PREVENTIVA:** utilização de gestos e palavras para evitar situações de conflito ou mesmo de jogadas faltosas; percepção de possíveis conflitos emocionais em atletas e membros de comissões técnicas e tomar atitudes para coibi-los; advertências verbais em momentos corretos; prevenção de conflitos e faltas temerárias ou violentas; coibição do “agarra-agarra”; rodízio de faltas persistentes; confrontações após marcação de gol. Muitas vezes o árbitro sai sem voz do jogo, pelo motivo de usá-la para tentar evitar lances que venham a interromper o jogo de forma faltosa ou mesmo pelas advertências verbais aplicadas. Não deve ficar justificando seus atos para atletas e membros da comissão técnica, mas muitas vezes uma comunicação verbal é necessária.
- e) **CONTROLE EMOCIONAL:** serenidade na partida e firmeza nas decisões e nas situações de conflito. O árbitro independente o momento do jogo, deve demonstrar segurança nas suas decisões. Manutenção dos seus critérios durante todo o jogo.

## 2. ASPECTOS DA MECÂNICA DE ARBITRAGEM FÍSICO

- a) **POSICIONAMENTO COM A BOLA EM JOGO:** visão de lateralidade das jogadas; visão constante da bola; posição adequada para tomar a decisão; visão sempre desobstruída; execução constante da diagonal; proximidade das jogadas; visão ampla para conceder a vantagem; retomada de posição em contra-ataques;
- b) **POSICIONAMENTO: REINÍCIO DE JOGO (LATERAIS, CANTO, META, ETC):** verificar se o Oficial cumpre as posições determinadas na regra e nas recomendações desta Entidade, para todas as vezes que a partida for reiniciada, como: tiros de lateral, canto, tiro direto, tiro indireto, saída de bola; arremesso de meta; penalidade máxima.
- c) **AGILIZAÇÃO DO JOGO:** reinício do jogo; jogadores lesionados; perda de tempo (ação preventiva: advertência verbal, linguagem corporal e apito); execução de tiros livres, arremessos de meta e de canto; etc.; Um dos objetivos dos árbitros é fazer com que o jogo seja rápido, ou seja, que as interrupções sejam as menores possíveis. Portanto o bom Oficial também é aquele que prima pela “fluidez” e “dinâmica” do jogo.





## MANUAL DO REPRESENTANTE

- d) **VELOCIDADE (DESLOCAMENTOS RÁPIDOS):** o Futsal é uma modalidade extremamente rápida, com os atletas constantemente deslocando-se com velocidade e com mudanças de direção. Para o árbitro não é diferente. Para acompanhar uma partida de futsal, o árbitro tem que ter a capacidade de se deslocar com velocidade e também com bruscas mudanças de direção. E o importante é manter esta condição do início ao final do jogo. O bom preparo físico é, hoje com certeza, um dos principais pré-requisitos para um bom árbitro de futsal.
- f) **INTEGRAÇÃO COM O ÁRBITRO AUXILIAR:** cooperação com o outro árbitro; clareza; rapidez; firmeza; plano de trabalho, com definição de sinais discretos para tomada de decisão em lances difíceis; sempre executando a troca de lado quando o jogo exigir; comunicação visual;
- g) **INTEGRAÇÃO COM ANOTADOR/CRONOMETRISTA:** cooperação com os Oficiais da mesa de trabalho; clareza; rapidez nos sinais; plano de trabalho; comunicação visual; contatos verbais quando necessário, para definir alguma situação como a confirmação de marcações de cartões na súmula, etc.;

### 3. ASPECTOS DISCIPLINARES

- a) **AUTORIDADE CONSTANTE EM QUADRA:** medidas contra os membros de comissões; respeito dos jogadores; postura; ser enérgico, mas sem ser grosseiro; utilizando o bom senso, mas sem perder o controle do jogo; advertências verbais com clareza; manter a postura durante todo o jogo e durante todas as situações de jogo; nunca se acovardar.
- b) **CONTROLE DISCIPLINAR NOS BANCOS DE RESERVAS:** os principais focos de indisciplina têm seu início no banco de reservas. Uma boa atuação de um árbitro começa com a manutenção da disciplina para com atletas reservas e membros da comissão técnica. A regra é bem clara, quando se refere às funções e posicionamentos de membros das comissões técnicas. Também com relação ao comportamento de atletas reservas e posicionamentos dos mesmos. O Oficial de arbitragem deve estar constantemente corrigindo estes posicionamentos e controlando as atitudes de atletas reservas e membros das comissões técnicas. Utilização de coletes, apenas o Técnico e se Auxiliar podem permanecer em pé (nunca os dois ao mesmo tempo) para darem instruções, atletas em pé devem estar atrás do banner, etc. Evitar gestos de reclamações ou mesmo reclamações verbais pelas pessoas no banco de reservas, coibir situações de provocações, etc.



## MANUAL DO REPRESENTANTE

- c) **APLICAÇÃO CORRETA DAS ADVERTÊNCIAS (CRITÉRIOS MANTIDOS) e APLICAÇÃO CORRETA DAS EXPULSÕES (CRITÉRIOS MANTIDOS):** os critérios para aplicações das Sanções Disciplinares devem ser bem claros. A regra já determina em várias situações a aplicação de cartões, portanto, o árbitro deve fazer com que a mesma seja aplicada na sua íntegra. Independente do momento do jogo (tanto temporal como emocional) o árbitro deve manter seus critérios iguais. Aplicação de cartões com firmeza, mas sem ser agressivo e com clara identificação do infrator.
- d) **COIBIÇÃO DO ANTIJOGO (RECLAMAÇÕES, FALTAS GROSSEIRAS, RETARDO NO REINÍCIO DE JOGO, ETC):** o árbitro deve estar atento a todas as atitudes que venham a ser classificadas como situações que tenham como objetivo o anti-jogo. Ou seja, situações de reclamações constantes, simulações, impedimento proposital de reinício de jogo, solicitação de atendimento médico constante dentro da quadra, solicitação da entrada de enxugadores, etc. Estas e demais situações devem ser coibidas, durante toda a partida.
- e) **ATENÇÃO A DETALHES:** o árbitro deve estar atento a todos os detalhes do jogo. Antes do seu início (uniforme de atletas, cores dos uniformes dos membros da comissão técnica, cores dos coletes, camisas de goleiros, calibragem das bolas, medidas administrativas etc.). Durante o jogo, situações de provocações entre atletas, entre atletas e membros das comissões técnicas, agressões fora do lance, uniforme de atletas, sangramento de atletas, posicionamento/deslocamento das balizas (metas), etc.).

### 4. AVALIAÇÃO PARA ANOTADORES/CRONOMETRISTAS

Esta situação está bem clara no quadro de avaliação. Acreditamos que os critérios já estão bem expostos nos títulos dos itens, colocados dentro dos quadros avaliativos. Portanto, não vamos nos prender em detalhes, já que estas funções estão mais próximas de um entendimento geral, quando comparadas com as funções dos árbitros.

### 5. RELATÓRIOS E COMENTÁRIOS:

Neste item fica a parte discursiva de seu relatório. Ela é tão importante (em alguns casos até mais importante) que a parte anterior. Aqui o senhor deverá explicar algumas situações apontadas nos quadros de critérios e também expor algumas situações que



## MANUAL DO REPRESENTANTE

não foram contempladas anteriormente. Lembre-se seja imparcial, claro e objetivo neste momento. Seu relato é muito importante para a avaliação final do Oficial de Arbitragem.

### 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esperamos ter deixado bem claro a importância do seu trabalho e os critérios a serem observados. Somos conscientes que estamos no início de uma longa jornada, e que erros virão a acontecer. Portanto sinta-se bem à vontade para sugerir mudanças para futuras situações avaliativas. Esperamos que este ano de 2014 seja o marco do início de uma nova fase da arbitragem paranaense, e que consigamos ter mais qualidade e eficácia em nossos trabalhos dentro da quadra de jogo. Portanto, sua contribuição é muito valiosa.

Sr. Representante:

“Recorde-se de que seu trabalho terá tanto mais valor quanto mais ele for independente, justo, técnico e que traduza, independentemente da equipe vencedora e da fama ou qualificação do árbitro, sua real atuação na partida. Não se esqueça, ademais, de que os árbitros novos necessitam mais de apoio do que de relatórios contundentes e que revelem rigor excessivo para quem está iniciando a carreira. Essa compreensão, todavia, não pode mascarar uma arbitragem deficiente.” (Manual do Assessor – CBF – 2011)

**BOM TRABALHO**  
**ESCOLA DE ÁRBITROS**  
**COMISSÃO ESTADUAL DE ARBITRAGEM – FPFS**  
**FEDERAÇÃO PARANANENSE DE FUTEBOL DE SALÃO**